

## ESPAÇO MENINAS – PROGRAMA SENTINELA

### 1. LISTE OS OBJETIVOS E ESPECIFIQUE AS METAS MAIS IMPORTANTES DO PROGRAMA, PROJETO OU PRÁTICA, POR ORDEM DE PRIORIDADE.

#### Objetivos Gerais

- a. Propiciar atendimento às crianças, adolescentes e seus familiares em situação de violência, abuso e exploração sexual, na busca de fortalecimento da sua auto – estima e de alternativas de vida. Garantindo-lhes seus direitos de cidadania com dignidade e respeito, tendo como referência às ações elencadas “*Plano Nacional, Estadual e Municipal de Enfrentamento à Violência Sexual Infanto Juvenil*”.
- b. Fortalecer a integração da rede de atenção dos direitos das crianças e dos adolescentes em situação de violência sexual, articulando e mobilizando as áreas de Saúde, Assistência Social, Educação, Segurança Pública, Justiça, Cultura, Lazer e Esporte, além dos Conselhos e Comissões Municipais.

#### Objetivos Específicos

- a. Proporcionar a inclusão social de crianças e adolescentes em situação de abuso e exploração sexual e de suas famílias, nas ações desenvolvidas por ONG e OG de atendimento e/ou defesa de direitos.
- b. Inserir as famílias e os adolescentes em situação de violência sexual, em programas de geração de renda, bem como formação e qualificação profissional que estejam disponíveis no município;
- c. Garantir a qualificação e supervisão continuada dos profissionais envolvidos no atendimento psicossocial e jurídico às crianças e adolescentes;
- d. Contribuir para o fortalecimento de ações coletivas para o enfrentamento do abuso e da exploração sexual de crianças e adolescentes, tendo como referência o Plano Municipal;
- e. Proceder a exame diagnóstico da situação sistematicamente, identificando fatores que determinam sua ocorrência, de forma a subsidiar a definição dos mecanismos que permitam sua remissão a curto, médio e longo prazo.
- f. Articular ações com os Conselhos Tutelares, Delegacias Especializadas e demais serviços da rede de defesa e responsabilização;
- g. Potencializar as ações de prevenção com os diversos segmentos da sociedade;
- h. Propiciar ações de sensibilização, mobilização e informação da população;
- i. Proporcionar atendimento especializado as crianças, adolescentes e familiares vitimizados pela violência sexual;
- j. Mapeamento dos locais onde se concentra a exploração sexual de adolescentes;
- k. Promover a defesa das vítimas e a responsabilização do agressor.

### 2. DESCREVA O FUNCIONAMENTO DO PROGRAMA, PROJETO OU PRÁTICA E APONTE QUAL(IS) A(S) SUA(S) FRENTE(S) DE ATUAÇÃO.

Tendo em vista a complexidade do fenômeno da violência sexual infanto-juvenil e a importância de uma grande articulação para o seu enfrentamento, a proposta do Programa Espaço Meninas / Sentinela é colaborar com a elaboração de novas políticas públicas participando dos encontros dos Conselhos e Comissões Municipais, destacando o da Criança e do Adolescente, Assistência Social e Comissão de Violência.

O Centro de Referência funciona como captador de denúncias tendo a disposição o disque denúncia (0800) que funciona 24 horas.

Existe uma diferença entre a porta de entrada dos casos de exploração sexual e abuso sexual. Os casos de exploração sexual são alcançados principalmente pelo **trabalho de campo**, que consiste em intervenções realizadas em

locais de risco e ocorrem semanalmente no período vespertino, noturno e madrugada, com o objetivo de proporcionar à equipe conhecimento da realidade e do contexto em que as adolescentes estão sendo exploradas, além de contatar e promover assistência a outras jovens que ainda não tem acesso ao Centro de Referência. Esta intervenção possibilita uma maior aproximação com as jovens inseridas na exploração sexual comercial contribuindo para o estabelecimento de uma relação de vínculo e confiança, fundamental para o processo de atendimento. Neste primeiro contato são descritos as oficinas que são desenvolvidos no Centro de Referência, a fim de convidá-las a participar.

Os casos de abuso sexual chegam, na maior parte das vezes, encaminhados pelos Conselhos Tutelares do município; Ministério Público, Delegacias de Polícia, disque-denúncia. É feita uma visita domiciliar com a finalidade de convidar a família a comparecer ao Programa e, à partir daí, segue-se a avaliação psicossocial e jurídica do caso para que se façam os encaminhamentos necessários. Em geral, as vítimas passam a ser atendidas em grupos condizentes com a sua faixa etária. Já no Espaço Meninas/Sentinela, **a população alvo é acolhida** por um profissional da equipe. No primeiro momento são identificadas as necessidades emergências do caso seguido dos encaminhamentos necessários:

**Atendimentos individuais** têm como objetivo avaliar o impacto da violência na vida da criança, ou adolescente, assim como na dinâmica familiar. Durante este processo, são constatadas as necessidades emergenciais do caso e é traçado o plano de trabalho.

**Atendimentos em grupo** de crianças, adolescentes ou familiares, o objetivo é refletir e discutir coletivamente alternativas mais positivas e saudáveis para lidar com as inevitáveis conseqüências decorrentes da violência sexual vivenciada.

São realizados **encaminhamentos** das crianças, adolescentes e familiares vitimizados pela violência sexual para a rede de atendimento, defesa e responsabilização. Estes são monitorados continuamente pela equipe do Programa. Conforme as necessidades dos casos, as crianças, adolescentes e familiares são acompanhadas pela equipe para acessar os serviços principalmente nas áreas da saúde, assistência social e segurança pública (IML, Abrigo, Delegacia da Mulher, Fórum, Saúde da Mulher, Casa da Gestante, Programa Atendimento Integrado as Vítimas de Abuso Sexual e outros).

No **campo jurídico** o atendimento está direcionado a garantir a proteção integral das crianças e dos adolescentes na esfera penal com a responsabilização do agressor e na esfera civil com as medidas protetivas cabíveis.

As **atividades de prevenção** são realizadas através de palestras e oficinas, com o objetivo de apresentar o projeto, discutir e refletir o fenômeno da violência sexual infanto-juvenil contribuindo para o rompimento do silêncio que permeia este tipo de violência, e também as possibilidades de intervenção e de identificação através dos indicadores físicos e emocionais, junto aos profissionais que compõem a rede de atendimento a esta demanda, principalmente na rede escolar, como também, junto a população. O Programa lançou em maio de 2005, uma cartilha educativa, visando atingir nosso público alvo, de forma bastante didática, apontando dados sobre sua manifestação e formas de acionar a rede de proteção.

Entre as atividades desenvolvidas no Centro de Referência, estão as **oficinas**:

1. Artesanato têm como objetivo, viabilizar o acesso das jovens a ofícios alternativos e temporários com perspectivas de geração de renda provisório, também de estimular a presença e freqüência das crianças e adolescentes no Centro de Referência.
  - Decoupage;
  - Pintura em Tela;
  - Confecção de Boneca.
2. Terapêuticas tem como objetivo trabalhar à auto estima e a saúde física e mental.
  - Oficina Aberta – Ginástica & Dança;
  - Oficina de Sexualidade;
  - Oficina de Expressão Corporal e Artística.
3. Inserção no Mercado de Trabalho, desde providenciar a documentação dos jovens, até o encaminhamento para cursos profissionalizantes e oportunidades de trabalho disponibilizados no município.
  - ✓ Oficina de Cidadania “Jovens na Luta”.

O Programa articula e a mobiliza os segmentos das áreas de saúde, educação, assistência social, esporte, lazer, justiça, segurança pública etc, especialmente os serviços que são “portas de entrada” como os Prontos Socorros, Policlínicas, Serviços de Saúde Especializados, IML, Escolas, Delegacias de Polícia e Conselhos Tutelares. As reuniões com os profissionais e

técnicos destas áreas para discussão de casos, tem como finalidade definir estratégias, encaminhamentos e responsabilidades. A partir deste processo inicia-se a organização de um fluxo que compreenda toda a rede de atenção da criança e do adolescente, com o objetivo de enfrentar a violência sexual praticada contra crianças e adolescentes.

### **3. O PROGRAMA, PROJETO OU PRÁTICA FAZ PARTE DE UMA INICIATIVA, PROGRAMA OU POLÍTICA MAIS ABRANGENTE (DA MESMA OU DE OUTRA ESFERA DE GOVERNO)? EM CASO AFIRMATIVO, DESCREVA COMO SE DÁ ESTA LIGAÇÃO.**

A política municipal de enfrentamento a violência sexual infanto-juvenil, teve início com o Projeto Meninas de Santos, em 1993. Neste primeiro momento era abordado apenas a problemática da exploração sexual comercial. Após o desenvolvimento e a consolidação deste trabalho, em 2001 foi implantado o Programa Federal Sentinela com o objetivo de ampliar o trabalho para as vítimas de abuso sexual.

O Programa Sentinela é um conjunto de ações sociais especializadas e multiprofissionais dirigidas a crianças, adolescentes e seus famílias envolvidas com a violência sexual. O Programa foi criado para atender à determinação da Constituição Federal, do Estatuto da Criança e do Adolescente, da Lei Orgânica de Assistência Social e faz parte do Plano Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes; faz parte da relação de Programas Sociais do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome. No município de Santos o convênio se dá entre Prefeitura e Governo Federal.

### **4. IDENTIFIQUE O PÚBLICO-ALVO. QUANTOS SÃO, NO MOMENTO, OS DIRETAMENTE BENEFICIADOS? QUAL É A PROPORÇÃO DE HOMENS E DE MULHERES BENEFICIADOS? QUE PERCENTUAL DA CLIENTELA POTENCIAL ISTO REPRESENTA? COMO É FEITA A SELEÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS E COMO ELES PARTICIPAM DO PROGRAMA, PROJETO OU PRÁTICA?**

A grande demanda de crianças e de adolescentes atendidas pelo Programa são do sexo feminino; no aspecto do abuso sexual, a faixa etária prioritária está entre 06 a 14 anos, enquanto que as vítimas da exploração sexual comercial estão entre 14 a 18 anos. No que diz respeito à raça, observa-se que a branca prevalece nos dois subtipos de violência sexual; entre as vítimas de abuso sexual a raça branca é seguida da parda, enquanto que na exploração sexual, há um equilíbrio entre a raça parda e a negra.

A renda familiar das vítimas de violência sexual atendida está entre 1 a 3 salários mínimos. Estes indicadores evidenciam que o projeto vem atingindo famílias de baixa renda, porém sabe-se que a violência sexual norteia todas as classes sociais.

A maior parte das crianças e adolescentes atendidos pelo Programa, se encontra em situação de vulnerabilidade às condições de risco social e pessoal inclusive ao do fenômeno da violência sexual. Atualmente o Programa vem acompanhando 130 vítimas de violência sexual (abuso e exploração sexual comercial) e suas famílias.

### **5. QUAL É O GASTO ORÇAMENTÁRIO ANUAL DO PROGRAMA, PROJETO OU PRÁTICA? QUAIS AS FONTES DE RECURSOS FINANCEIROS (LOCAIS, ESTADUAIS, FEDERAIS; DE FONTES PRIVADAS, DE ONGS, DE AGÊNCIAS MULTILATERAIS)? QUE PERCENTUAL DOS RECURSOS FINANCEIROS ANUAIS É DERIVADO DE CADA UMA DESSAS FONTES? QUE PERCENTUAL DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA TOTAL DO NÍVEL DE GOVERNO (ESTADUAL, MUNICIPAL ETC.), A QUE PERTENCE O ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA INSCRIÇÃO, É EFETIVAMENTE UTILIZADO PELO PROGRAMA, PROJETO OU PRÁTICA?**

O gasto orçamentário anual destinado à execução do Programa Espaço Meninas/Sentinela é de R\$ 309.595,92; sendo 50% do Fundo Nacional de Assistência Social e o restante da Prefeitura Municipal de Santos através do FMAS.

**6. QUANTAS PESSOAS ESTÃO DIRETAMENTE ENVOLVIDAS NA OPERAÇÃO DE SEU PROGRAMA, PROJETO OU PRÁTICA? QUANTOS HOMENS E QUANTAS MULHERES REALIZAM FUNÇÕES DE DIREÇÃO (OU DE TOMADA DE DECISÕES) E QUANTOS REALIZAM FUNÇÕES DE EXECUÇÃO?**

O Programa Espaço Meninas / Sentinela é operacionalizado através da parceria instituída pela Secretária de Ação Comunitária e Cidadania e a ONG - Cáritas Diocesana de Santos. A equipe de trabalho multiprofissional conta com: 01 Chefe de Seção, 01 Assistente de Coordenação, 03 Psicólogas, 03 Assistentes Sociais, 01 Advogado, 03 Educadores Sociais, 01 Administrativo e 01 Auxiliar Administrativo. Os cargos de direção e execução são ocupados somente por mulheres.

Faz parte da equipe de apoio 01 motorista (sexo masculino), duas vezes na semana em período integral e 03 vezes na semana em período noturno/madrugada para os trabalhos de campo.

Contamos ainda com 02 oficineiros do Programa Vovô Sabe Tudo (um homem e uma mulher), e uma artesã contratada pela Prodesan.

**7. INDIQUE TODAS AS ORGANIZAÇÕES (PÚBLICAS E PRIVADAS) PARTICIPANTES, DESCRIVENDO O PAPEL DE CADA UMA. EXPLIQUE COMO ESTAS ORGANIZAÇÕES INTERAGEM E DE QUE MODO SUAS AÇÕES INDIVIDUAIS SÃO COORDENADAS.**

O Programa Espaço Meninas/Sentinela é gerenciado através de uma parceria entre a Secretaria Municipal de Ação Comunitária e Cidadania e a ONG Cáritas Diocesana.

A Secretaria Municipal de Ação Comunitária e Cidadania proporciona infra-estrutura física para a manutenção do Centro de Referência como: aluguel do imóvel, disponibilização de veículo, manutenção e conservação dos bens móveis e imóveis, despesas com material de expediente, higiene, utensílios, alimentação, transporte, combustível, seguro de bens e segurança através da guarda municipal e parte da equipe de funcionamento. Além de gerenciar e monitorar o Programa.

Enquanto que cabe a Cáritas Diocesana administrar o restante da equipe, os recursos do Governo Federal, capacitação, supervisão e demais necessidades fundamentais para a execução do projeto e dentro das disponibilidades financeiras.

**8. SE SEU PROGRAMA, PROJETO OU PRÁTICA ENVOLVE A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE E DO PÚBLICO-ALVO, DESCREVA COMO ESTA PARTICIPAÇÃO SE CONCRETIZA (EXPLIQUE OS MECANISMOS DE PARTICIPAÇÃO).**

O Programa Espaço Meninas/Sentinela realiza oficinas de prevenção dentro de comunidades, selecionadas de acordo com a localização, denúncias e risco social. É feito contato com lideranças locais e a população é convidada a participar da primeira reunião realizada dentro da própria comunidade. As prioridades são levantadas e os assuntos pertinentes são elencados de acordo com a realidade. A estratégia de intervenção se dá a partir deste levantamento e o tema da violência sexual é trabalhado de forma concomitantemente. O objetivo é semelhante ao das oficinas desenvolvidas nas escolas, trabalhando a prevenção à violência sexual, somando-se as vivências específicas das comunidades.

A participação dos adolescentes no andamento do Programa tem sido uma constante uma vez que são suas experiências que assinalam quais modificações são mais efetivas. Assim, todas as oficinas que estão sendo desenvolvidas em 2005, foram planejadas junto aos adolescentes e de acordo com o contexto local.

**9. QUANDO E COMO FOI ORIGINARIAMENTE CONCEBIDO O PROGRAMA, PROJETO OU PRÁTICA? QUAIS OS PRINCIPAIS PARTICIPANTES GOVERNAMENTAIS E NÃO-GOVERNAMENTAIS NESTE PROCESSO? HOVE INSPIRAÇÃO EM INICIATIVA(S) ANTERIOR(ES)? QUAL(IS) ?**

O trabalho de combate à violência sexual infanto-juvenil no município de Santos teve início com o Projeto Meninas em 1993, com o objetivo de atender vítimas de exploração sexual comercial; com a ampliação do trabalho surgiu a necessidade de atuar em um local próprio que pudesse servir de referência a esta população, em 1996 criou-se a Seção de Atenção à Criança e Adolescente Vítima de Exploração Sexual – Espaço Meninas. O Programa Federal Sentinela teve início, no município de Santos, em maio de 2001, em parceria com uma Organização não Governamental, sendo o primeiro a ser implementado no estado de São Paulo. A implantação ocorreu junto ao serviço municipal já existente, o Espaço Meninas. A junção das duas equipes, Espaço Meninas e Programa Sentinela, ocorreu de forma gradual e levando-se em conta as dimensões do fenômeno no âmbito da exploração e do abuso sexual.

**10. IDENTIFIQUE AS ETAPAS-CHAVE DE IMPLEMENTAÇÃO E COMO ISTO EVOLUIU E SE MODIFICOU AO LONGO DO TEMPO. QUE MUDANÇAS OCORRERAM DESDE O INÍCIO DE OPERAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU PRÁTICA? POR QUE OCORRERAM?**

O Projeto Meninas foi elaborado a partir de uma pesquisa realizada pela Universidade Católica de Santos, em meados do ano de 1991; e em 1993 a Prefeitura Municipal de Santos implantou o serviço na cidade. O reconhecimento do trabalho veio com o apoio do Fundo das Nações Unidas (UNICEF). Com a consolidação do trabalho com adolescentes em situação de exploração sexual comercial, em 1996 foi criada a Seção de Atenção à Criança e Adolescente Vítima de Exploração Sexual – Espaço Meninas. Em 2001, o Programa Federal Sentinela foi implantado junto a este serviço para complementar o trabalho com a violência sexual. Com a junção destes dois projetos, foi possível elaborar uma metodologia de trabalho ampliada ao fenômeno da violência sexual, com a criação de estratégias de prevenção, atendimento e responsabilização. Novamente o UNICEF indicou o Programa de Santos como referência para a América Latina.

Em meados de 2003 foi realizado uma articulação com a Secretaria Municipal de Saúde para a implantação do Programa de Atendimento Integral as Vítimas de Abuso Sexual – atendimento médico –aborto legal (quando necessário), profilaxia pós exposição e a pílula do dia seguinte, com apoio psicossocial.

**11. DESCREVA OS PRINCIPAIS OBSTÁCULOS ENFRENTADOS ATÉ O MOMENTO. COMO SE LIDOU COM TAIS OBSTÁCULOS? QUAIS DELES AINDA PERSISTEM?**

1. Avançamos na articulação com o Programa de Saúde Mental do Município, pois diversos casos de violência sexual, desdobram-se em necessidades de um acompanhamento mais específico, direcionado para o campo da saúde mental de todo grupo familiar atendido. Até o presente momento não havia tratamento especializado, recebendo o mesmo tratamento que a população adulta, com a intervenção do Conselho Tutelar. No ano de 2005, está sendo criado um programa específico de atendimento a saúde mental voltado a adolescentes no município;
2. O Centro de Valorização da Criança, apesar de contar com três unidade que proporcionam atendimento especializado na saúde mental às crianças e familiares, tem uma grande demanda que acarreta a formação de filas de espera para o atendimento;
3. Outra realidade enfrentada principalmente pelas adolescentes em situação de exploração sexual comercial, é a dependência química. Até o momento, estas jovens têm sido encaminhadas para o mesmo serviço de atendimento que a população adulta freqüenta.

4. O município ainda não conta com um serviço de atendimento específico para agressores sexuais.

## **12. QUE MECANISMOS DE AVALIAÇÃO ESTÃO SENDO UTILIZADOS PARA MEDIR O SUCESSO DO PROGRAMA, PROJETO OU PRÁTICA? FORNEÇA OS RESULTADOS (QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS) DO ÚLTIMO ANO DE OPERAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU PRÁTICA.**

Semanalmente é realizada uma reunião com toda a equipe do Programa onde se discute o rumo do trabalho com propostas de continuidade ou novos caminhos a serem seguidos.

São sistematizados e analisados os dados decorrentes dos atendimentos e das ações de enfrentamento, utilizando os instrumentais qualitativos e quantitativos para identificar os fatores que determinam a ocorrência do abuso e da exploração sexual e para compreender como este fenômeno se materializa. Este produto poderá ser compartilhado com os Conselhos de Direito, Comissões Municipais, Conselhos Tutelares, Ministério Público, Secretarias Municipais e outros para definir mecanismos que permitam a remissão da violência, a curto, médio e longo prazo.

Mensalmente a equipe do Programa Espaço Meninas/Sentinela, realiza um relatório de atividades e o levantamento de casos do mês. É feita também uma estatística mensal com o levantamento do perfil da demanda atendida e de suas famílias. Para o Governo Federal é feito o Relatório Parcial de Execução Físico Financeiro com periodicidade quadrimestral e o Relatório Quali-quantitativo, com periodicidade semestral.

No ano de 2004, o Programa superou a sua meta em relação ao nº de atendimentos, atingindo, 170 crianças e adolescentes acompanhados.

Em relação ao trabalho em rede com outras instituições envolvidas com o atendimento a crianças e adolescentes, podemos considerar que houve um avanço neste ano, uma vez que foi possível estabelecer parcerias em casos comuns entre o Programa Espaço Meninas/Sentinela e outras instituições, proporcionando ações conjuntas que resultaram em um trabalho mais abrangente e efetivo junto às vítimas e suas famílias, ampliando assim, o poder de atuação frente à situação de violência.

Os resultados alcançados pelo programa se expressam nos acompanhamentos aos casos, Os casos de violência sexual que foram desligados passaram antes pelo atendimento individual e, na maioria das vezes, pelo atendimento grupal. Todas as famílias das vítimas atendidas receberam orientação psicossocial, o que nem sempre resulta em vínculo imediato, mas tem a finalidade de fazer um trabalho familiar quanto às conseqüências da violência sexual e diminuir a responsabilidade da vítima que, em geral, sente-se culpada por toda situação. Os encaminhamentos também fazem parte desta dinâmica, pois após um período de paralisação na rotina familiar, é possível, através da intervenção psicossocial, realizar uma reestruturação do seu cotidiano.

No aspecto jurídico de acompanhamento aos casos, parcerias foram estabelecidas principalmente com a Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) e Ministério Público. Porém já foram feitos contatos com outras delegacias do município além da Vara Criminal. A aproximação com estes órgãos, permitiu a sensibilização dos profissionais da área jurídica, demonstrada através dos maiores cuidados com a vítima com objetivo de minimizar os danos causados pela situação de violência. A constatação de que, na maioria das vezes, ambientes de Delegacias e Fórum, propiciam um maior desgaste à vítima e sua família possibilitou a mudança de algumas práticas comuns às coletas de depoimentos – substituição do depoimento da vítima pelo relatório técnico evitando a revitimização; acompanhamento da vítima pelo profissional que atende o caso; afastamento do agressor até a apuração do caso, entre outros.

## **13. QUAL É A MAIS IMPORTANTE CONQUISTA DE SEU PROGRAMA, PROJETO OU PRÁTICA ATÉ O MOMENTO (CITE APENAS UMA; AQUELA QUE, NA SUA OPINIÃO, É A MAIS IMPORTANTE)?**

O resultado mais consistente do Programa Espaço Meninas/Sentinela dentro da política de assistência social é a construção de uma metodologia de atendimento psicossocial e jurídico às vítimas de violência sexual, atuando como referência para a rede de serviços de atenção às crianças e

adolescentes, com a perspectiva de estabelecer um fluxo integrado nas áreas de atendimento, defesa e justiça.

Resulta daí a Criação da Comissão Municipal de Enfrentamento da Violência Sexual Infanto-Juvenil de Santos e a construção coletiva do Plano Municipal de Enfretamento.

#### **14. EM QUE ASPECTOS SEU PROGRAMA, PROJETO OU PRÁTICA INOVOU EM RELAÇÃO A PRÁTICAS ANTERIORES? PROCURE EXPLICAR BEM EM QUE CONSISTE A INOVAÇÃO.**

A criação do Projeto Meninas em 1993, provocou uma inquietação na sociedade a respeito da existência de jovens envolvidas pela rede de exploração sexual comercial, trazendo a margem à reflexão de sua responsabilidade na mudança deste grave contexto. Por ser pioneira, a experiência foi adquirida com a prática, onde as próprias adolescentes assumiram o papel de protagonistas e os resultados foram alcançados através do reconhecimento nacional e a possibilidade de estabelecer novas parcerias.

Em 1996 a Prefeitura Municipal de Santos criou a Seção de Atenção à Criança e Adolescente Vítima de Exploração Sexual – Espaço Meninas, e em 2001 O Programa Federal Sentinela foi implantado junto ao Programa municipal com o objetivo de ampliar o atendimento às vítimas de violência sexual.

Através da experiência no desenvolvimento do trabalho com o fenômeno da violência sexual, avaliou-se a necessidade do atendimento jurídico as vítimas e seus familiares, e a conseqüente contratação de um advogado, integrando a equipe. A parceria construída com órgãos de defesa, possibilitou o reconhecimento de crianças e adolescentes como vítimas e a responsabilização do agressor com sua remoção do lar até o julgamento.

Além disto, a implantação do disque denuncia, a criação de um serviço específico de saúde para o atendimento a vítimas de violência sexual (PAIVAS), criação da Comissão de Enfrentamento a Violência Sexual Infanto-Juvenil, elaboração do Plano Municipal e a criação do Programa Família Acolhedora, foram avanços extremamente significativos para o enfrentamento da violência sexual infanto-juvenil na região.

#### **15. MESMO QUE SEU PROGRAMA, PROJETO OU PRÁTICA NÃO FOCALIZE ESPECIFICAMENTE A QUESTÃO DA POBREZA, COMO VOCÊ AVALIA SEU IMPACTO SOBRE ESTA QUESTÃO?**

Permeada de preconceitos e discriminações, a problemática da violência sexual praticada contra crianças e adolescentes tem nuances culturais, sociais, econômicas, éticas e até políticas, que envolvem não só a criança ou adolescente, que carregam o estigma e as conseqüências dessa violência pelo resto da vida, mas também a família – às vezes incentivadora da prática –, agressores, aliciadores e clientes, unidos por uma rede de silêncio, convivência, omissão, impunidade e violência.

A demanda atendida pelo Programa apresenta um quadro social que necessita de uma intervenção urgente, seja pelo aspecto da subsistência, no caso das adolescentes envolvidas pela exploração sexual comercial, ou de reorganização e reestruturação no núcleo familiar, nos casos de abuso e exploração sexual.

Uma das propostas do Programa é articular os atendimentos psicossociais com os Centros de Referência Social, possibilitando o acesso aos recursos dos programas sociais de âmbito municipal, estadual e federal. A oficina de cidadania promove a triagem das necessidades dos jovens, assim como, o grupo de família proporciona o encaminhamento aos atendimentos psicossociais.

O fortalecimento da demanda atendida se dá através da melhora de sua auto estima e da promoção de seus direitos, possibilitando a re-inserção social (cursos profissionalizantes e oportunidades de trabalho).

**16. QUAL O IMPACTO DO PROGRAMA, PROJETO OU PRÁTICA SOBRE A CIDADANIA?. (MENCIONE AQUI ASPECTOS RELATIVOS À CIDADANIA QUE EVENTUALMENTE NÃO TENHAM SIDO MENCIONADOS. INCLUA AQUI TAMBÉM QUESTÕES RELATIVAS A GÊNERO, RAÇA OU ETNIA).**

O fenômeno da violência sexual está diretamente ligado à questão do gênero feminino: a concepção de que a mulher e a criança devem ser submissas tornando-se seres dominados pelos homens é intrínseca a história e a cultura dos povos, definindo seus papéis e fortalecendo o pensamento machista, patriarcal e dominante que se estende ao longo dos tempos. Além disso, crianças e adolescentes foram considerados pela sociedade brasileira, por pelo menos quatro séculos, como indivíduos sem direitos, estabelecendo uma relação desigual de poder.

No que se refere à questão do resgate da cidadania, é possível afirmar que este é um dos principais objetivos do trabalho aqui descrito. Todas as ações são realizadas visando à reconstrução de um planejamento de vida que permita as crianças e adolescentes atendidos, assim com as suas famílias, traçar metas condizentes com suas necessidades e respeitando seus direitos e sua dignidade.

**17. CASO SEU PROGRAMA, PROJETO OU PRÁTICA JÁ TENHA PARTICIPADO DO PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA ANTERIORMENTE, QUAL A DIFERENÇA QUE ELE APRESENTA ESTE ANO EM RELAÇÃO AO ANO EM QUE SE INSCREVEU PELA ÚLTIMA VEZ?**

O Projeto Meninas de Santos participou do PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA em 1996, estando entre os finalistas.

Houve uma ampliação do trabalho com inclusão do atendimento a vítimas de abuso sexual, e todos os seus desdobramentos, desde a implantação do Programa Federal Sentinela.

**18. QUAL É A MAIS SIGNIFICATIVA DEFICIÊNCIA DO PROGRAMA, PROJETO OU PRÁTICA?**

O atraso de verbas no repasse financeiro do Programa Sentinela, por parte do Governo Federal, ocasionam diversas dificuldades que envolvem a equipe e usuários prejudicando o trabalho.

A maior desafio para o município no que se refere ao atendimento às vítimas de violência sexual, é a criação de um núcleo integrado de atendimento e pronto encaminhamento, que envolva todos os serviços de atendimento já existentes e os órgãos que atuam na questão, em um mesmo local: Serviço de saúde, Conselho Tutelar, IML adaptado ao atendimento a violência sexual, Abrigo, Polícia Civil e Programa Espaço Meninas/Sentinela.